CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 340 20/06/2007



Padrão Oficial da Raça

CÃO FILA DE SÃO MIGUEL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Portugal.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 21/05/2007.

UTILIZAÇÃO: Boiadeiro.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, raças Molossóides,

Montanheses Suíços e Boiadeiros.

Seção 2.1 - Raças Molossóides, tipo Dogue.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cão Fila de São Miguel.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

CÃO FILA DE SÃO MIGUEL

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Um cão boiadeiro, originário da Ilha de São Miguel, Açores. É conhecido também como "Cow Dog". Sua história está ligada a do já extinto "Cão da Ilha Terceira". A existência do Fila de São Miguel foi documentada desde o início do século XIX.

APARÊNCIA GERAL: Robusto e durão.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Cão ligeiramente mais longo do que alto.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Ele é, antes de tudo, um cão boiadeiro, mas igualmente um cão de guarda de propriedade e defesa pessoal. De temperamento forte para com estranhos, mas dócil com seu dono. Muito inteligente e muito receptivo. Na sua função, com o gado leiteiro, morde baixo, com o objetivo de não ferir as mamas das vacas. No entanto, pode morder mais alto no caso de se tratar de boiadas fugitivas.

CABECA: Forte, com eixos longitudinais do crânio e do focinho, paralelos.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Largo, de forma quadrada, parte superior ligeiramente arredondado, protuberância occipital pouco aparente.

Stop: Pronunciado.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Larga e de cor preta.

<u>Focinho</u>: Linha superior reta, de comprimento ligeiramente mais curto que o do crânio. Seção transversal ligeiramente arredondada.

<u>Lábios</u>: Bem pigmentados, pendentes e firmes. Perfil inferior ligeiramente arredondado.

<u>Maxilares</u>: Muito poderosos e bem desenvolvidos, corretamente inseridos. Boca larga.

<u>Dentes</u>: Dentição completa, com mordedura em tesoura ou em torquês.

<u>Olhos</u>: Ovais, expressivos, inseridos ligeiramente profundos e horizontais, de tamanho médio. Cor marrom escuro.

Orelhas: Inseridas altas; quando não cortadas, são de tamanho médio, triangulares e pendentes, mas não tocando as bochechas. Normalmente são cortadas com as pontas arredondadas, nos países onde a amputação não é proibida.

PESCOÇO: Reto, forte e de comprimento médio. Bem inserido nos ombros. Sem barbela.

TRONCO: forte, bem musculoso, com peito largo.

Peito: largo e bem descido.

Dorso: Reto.

<u>Lombo</u>: De comprimento médio, largo e bem musculoso.

<u>Garupa</u>: De comprimento médio em relação ao corpo, ligeiramente mais alta que a cernelha.

<u>Linha inferior</u>: Perfil inferior ascendente, ventre e flancos bem proporcionados em relação ao corpo.

<u>CAUDA</u>: Inserida alta, grossa, de comprimento médio e ligeiramente curvada. Cortada na 2^a ou 3^a vértebras nos países onde a amputação não é proibida.

MEMBROS

ANTERIORES: Fortes, colocados razoavelmente afastados e retos.

Ombros: Angulação escápulo-umeral ligeiramente aberta.

Braços: Fortes, de comprimento médio e bem musculosos.

Antebraços: Grossos e bem musculosos.

<u>Carpos</u>: Fortes.

Metacarpos: fortes, de comprimento médio.

Carpos: Fortes.

Metacarpos: Fortes e de comprimento médio.

Patas: Ovais com unhas e dedos fortes.

POSTERIORES: Fortes, colocados razoavelmente afastados.

Coxas: Longas, musculosas; ângulo coxofemoral aberto.

Pernas: Comprimento médio, musculosas.

Metatarsos: Comprimento médio. Ergôs são permitidos.

Patas: Ovais, com dedos fortes, não muito arqueados. Unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Livre e fácil. Em movimento, o cão faz um ligeiro rolamento com o posterior.

PELE: Grossa e pigmentada.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Curto, liso, denso, com textura áspera, ligeiramente franjado na cauda, na região anal e por detrás das coxas.

COR: Fulvo; fulvo claro com capa preta, cinza, indo das tonalidades claras para as escuras; sempre tigrado; manchas brancas são permitidas na testa e do queixo ao peito; pode ter pequenas manchas brancas nas duas patas anteriores ou nas posteriores ou nas quatro patas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 50-60 cm.

Fêmeas: 48-58 cm.

Peso: Machos: 25 a 35 kg.

Fêmeas: 20 a 30 kg.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão.

• Cabeça: Eixos crânio-faciais convergentes.

• Mordedura: Ligeiro prognatismo superior ou inferior.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Eixos crânio-faciais divergentes.
- Forte prognatismo superior ou inferior.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

